

JORNAL DO TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Sérgio Nery



Flórida registra temperaturas abaixo de zero em 2026

O dia em que a Flórida, o Estado do Sol, congelou

Fim de janeiro e início de fevereiro reservaram uma cena incomum na Flórida. O chamado *Sunshine State* enfrentou uma onda de frio histórica, com Orlando registrando mínima de $-4,4^{\circ}\text{C}$, recorde absoluto. Em determinado momento, a cidade chegou a estar mais fria que Juneau, no Alasca. O choque térmico pegou turistas desprevenidos e levou, especialmente brasileiros, a uma corrida por casacos, gorros e luvas nos outlets de Orlando e Miami. As lojas ficaram lotadas e precisaram repor estoques. Apesar do frio intenso, os parques temáticos da Disney e da Universal seguiram cheios, com visitantes de várias partes do mundo, provando que nem temperaturas negativas esfriam o apetite pela magia do destino.

Sol, mas com cachecol

O frio extremo impactou a operação. Parques aquáticos da Disney e da Universal chegaram a fechar, enquanto atrações sofreram atrasos e interrupções temporárias devido à baixa temperatura. Com isso, as filas cresceram ao longo do dia. Ainda assim, a estrutura e a resposta rápida das equipes mantiveram o padrão do destino. O episódio reforça por que Orlando segue entre os lugares mais procurados - faça chuva, faça sol, ou até frio abaixo de zero.

Marcio Menasci/ Embratur



Novo estande do Brasil será montado na BTL Lisboa

Brasil terá destaque na BTL 2026

O Brasil será o país convidado da BTL 2026, principal feira de turismo de Portugal, que ocorre de 25 de fevereiro a 1º de março, em Lisboa. Em 2025, o posto foi ocupado por Cuba. A escolha acontece após o país superar a marca de 9 milhões de turistas internacionais no último ano, consolidando um momento de forte projeção do produto turístico brasileiro no exterior. O país se apresenta na feira portuguesa com o novo estande da Embratur, com conceito imersivo, reunindo destinos, experiências e oportunidades de negócios voltadas ao mercado europeu.

Vitrine europeia

A BTL chega à 36ª edição como a maior feira de turismo de Portugal e uma das principais da Europa. O evento reúne 1,5 mil expositores nacionais e internacionais e promove mais de 600 eventos em cinco dias. A feira funciona como plataforma estratégica de negócios e visibilidade, reforçando a presença do Brasil no mercado europeu, hoje o segundo maior emissor de turistas ao país.

Renovação

Na BTL, o Brasil lança campanha voltada ao mercado europeu com o slogan "Para se renovar, não há lugar como o Brasil", destacando turismo regenerativo, bem-estar e natureza. A ação da Embratur se conecta à Galeria Visit Brasil que propõe imersão no tema Oceano, unindo paisagens, esportes e impacto positivo.

Corporativo

O turismo de negócios no Brasil atingiu um recorde histórico em 2025, com faturamento de R\$ 13,7 bilhões, impulsionado pelos setores aéreo e hoteleiro. O resultado reforça a relevância do segmento corporativo para a economia nacional, refletindo a retomada de viagens profissionais e eventos no país.

Competitividade

Eleita por unanimidade, Daniela Reinehr assumiu a Comissão de Turismo da Câmara e propôs a construção de um plano nacional de competitividade, com metas para ampliar o fluxo, gerar empregos e elevar o peso do setor no PIB. A ideia é transformar resultados pontuais do setor em política perma-

PNT 2024-2027

O setor já conta com o Plano Nacional de Turismo, elaborado pelo MTur com a participação do CNT. Em seu primeiro mandato, Daniela tem trajetória ligada ao setor rural e à gestão pública, e não diretamente ao turismo. Ela assume o posto na comissão marcando uma mudança de perfil na condução da agenda turística no Legislativo.

Marnaval

Entre 13 e 23 de fevereiro, 40 mil turistas devem embarcar em cruzeiros pelo litoral brasileiro durante o Carnaval, segundo MTur e a CLIA Brasil. Dez navios estão programados para operar, consolidando o alto-mar como alternativa no calendário da folia e gerando impacto econômico em portos e cidades litorâneas.

Proteção

O MTur aderiu à campanha nacional "Se liga ou eu ligo 180" no Carnaval, voltada ao enfrentamento da importunação sexual e da violência de gênero. A iniciativa estará presente em carnavais de ao menos sete capitais. As peças divulgam o Ligue 180, canal gratuito e disponível 24 horas para orientação e denúncias.



Carnaval aquece viagens, hotelaria e serviços turísticos

Carnaval 2026 deve impulsionar turismo

Folia deve gerar R\$ 18,6 bilhões e bater recorde de viajantes

Da Redação

O Carnaval de 2026 promete ser um dos mais movimentados da história recente do país e deve consolidar o bom momento vivido pelo turismo brasileiro. A estimativa é de que a festa injete R\$ 18,6 bilhões na economia apenas no mês de fevereiro, crescimento de 10% em relação ao mesmo período de 2025.

Os dados são da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) e, se confirmados, representarão o melhor desempenho para o mês desde o início da série histórica, em 2011, com base em informações do IBGE.

Segundo a entidade, o avanço reflete fatores macroeconômicos favoráveis, como aumento da renda, geração de empregos e desaceleração da inflação, que fortalecem o consumo e estimulam as viagens.

Mesmo sendo ponto facultativo, o Carnaval tradicionalmente mobiliza a cadeia do turismo, com impacto direto sobre transporte aéreo e rodoviário, hospedagem, locação de veículos, alimentação e entretenimento.

A expectativa do governo federal é de que a folia consolide esse ciclo positivo e gere impacto positivo. Para o ministro do Turismo, Gustavo Feliciano, o Carnaval segue como um dos principais indutores da atividade

turística no país. "Esses R\$ 18,6 bilhões projetados mostram a força do Carnaval como motor do turismo e do desenvolvimento econômico, gerando emprego, renda e oportunidades em todas as regiões", afirmou.

Além das grandes viagens, os deslocamentos regionais e de curta distância também ganham relevância. De acordo com o presidente do Conselho de Turismo da FecomercioSP, Guilherme Dietze, o período favorece hotéis, pousadas, bares, restaurantes e prestadores de serviços locais, ampliando o potencial de receita da temporada de verão.

O Ministério do Turismo estima que mais de 65 milhões de foliões devem ocupar ruas e avenidas do país em 2026, alta de 22% em relação ao ano anterior, com base em dados das Secretarias de Turismo estaduais.

As principais capitais devem concentrar mais de 40 milhões de pessoas, impulsionando a ocupação hoteleira e o setor de serviços.

Levantamento da plataforma Booking.com aponta Rio de Janeiro, Salvador e Belo Horizonte entre os destinos mais procurados por turistas nacionais, enquanto Florianópolis e São Paulo figuram entre os preferidos dos visitantes internacionais. A programação de blocos, festas e eventos culturais reforça o papel do Carnaval como um dos grandes vetores de desenvolvimento e visibilidade do turismo brasileiro.